

1. APRESENTAÇÃO

No mês de novembro houve precipitação nas bacias das Regiões Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste. No entanto, o volume de precipitação foi superior à média histórica somente na bacia do rio Madeira e Paranapanema. Nas demais bacias de interesse do SIN, a precipitação foi inferior à média climatológica.

Na semana de 22/11 a 28/11/2025 houve precipitação no eixo entre Amazonas e Espírito Santo. Os maiores totais observados ocorreram nas bacias dos rios Madeira, Tocantins, Tapajós e no trecho jusante Três Marias no São Francisco.

Na semana de 29/11 a 05/12/2025 deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Madeira, Tocantins, Tapajós, Xingu e São Francisco, com valores acima da média, e no Paranaíba, com valores entre a média e abaixo da média semanal.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 324,17/MWh para R\$ 337,53/MWh
- Sul: de R\$ 324,17/MWh para R\$ 337,53/MWh
- Nordeste: de R\$ 324,17/MWh para R\$ 337,53/MWh
- Norte: de R\$ 324,17/MWh para R\$ 337,53/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 22 e 23 de dezembro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Janeiro de 2026, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

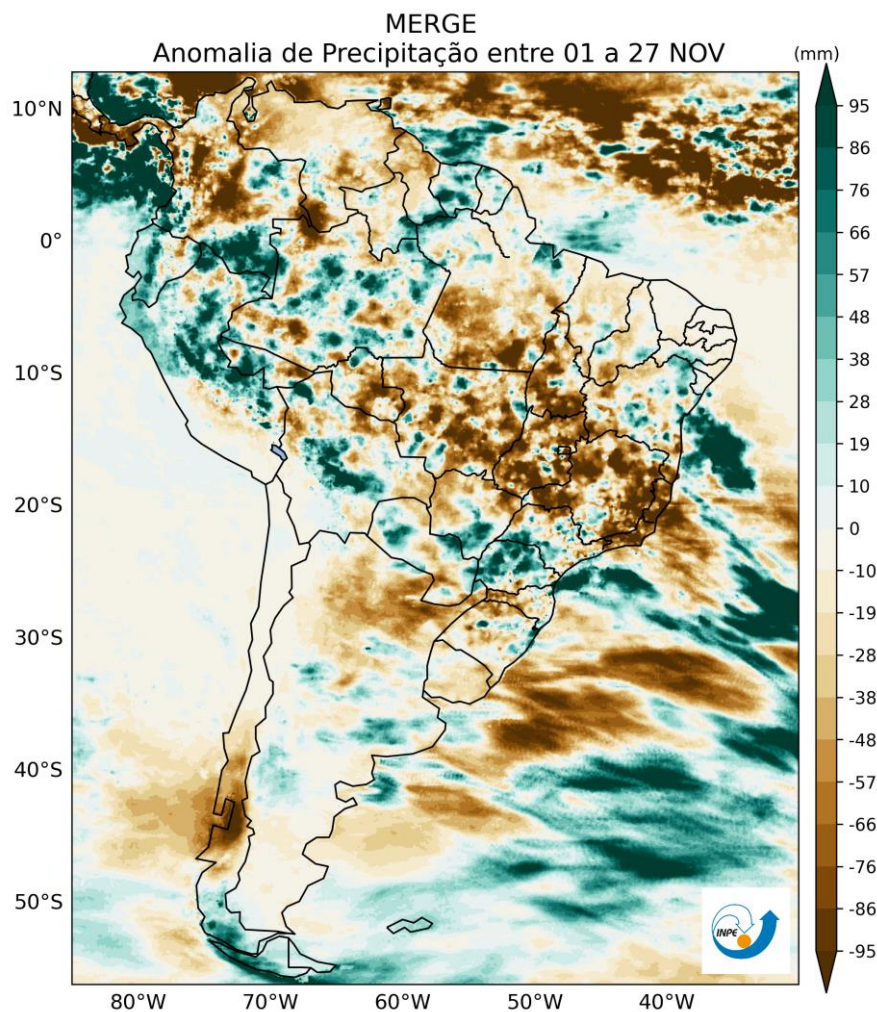
3.1. Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

O mês de novembro foi caracterizado pelo avanço das frentes frias e a configuração de três episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que é um fenômeno típico do período chuvoso. As condições atmosféricas organizaram a nebulosidade e ocasionaram precipitação nas bacias das Regiões Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste. No entanto, o volume de precipitação foi superior à média histórica somente na bacia do rio Madeira e Paranapanema. Nas demais bacias de interesse do SIN, a precipitação foi inferior à média climatológica.

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Figura 1 - Mapa de anomalia da precipitação acumulada (mm) – Novembro/2025

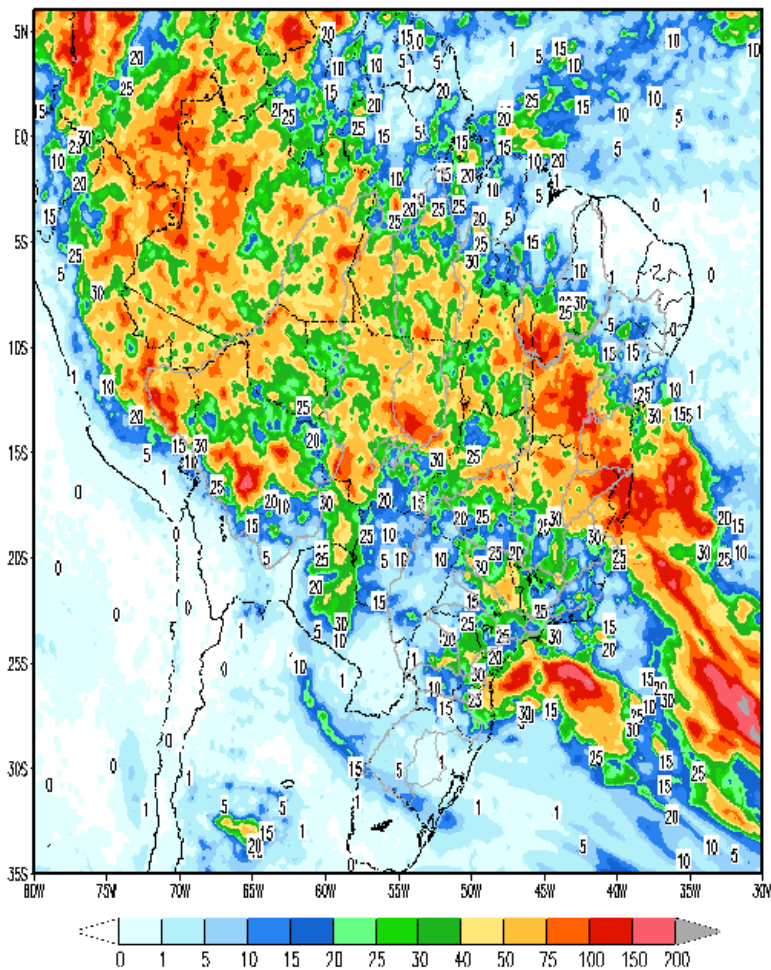


Fonte: Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC.

O avanço de uma frente fria no início da semana e a atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul, ocasionaram nebulosidade entre as Regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste e sul do Nordeste, favorecendo a ocorrência de precipitação no eixo entre Amazonas e Espírito Santo. Os maiores totais observados ocorreram nas bacias dos rios Madeira, Tocantins, Tapajós e no trecho jusante Três Marias no São Francisco (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação observada (mm) no período de 22 a 27/11/2025

GPM / Brasil
Precipitacao (mm) acumulada entre 22/Nov/2025 a 27/Nov/2025



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 14/11/2025 a 20/11/2025 e os estimados para fechamento da semana de 21/11/2025 a 27/11/2025.

Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA do PMO de Dezembro/2025

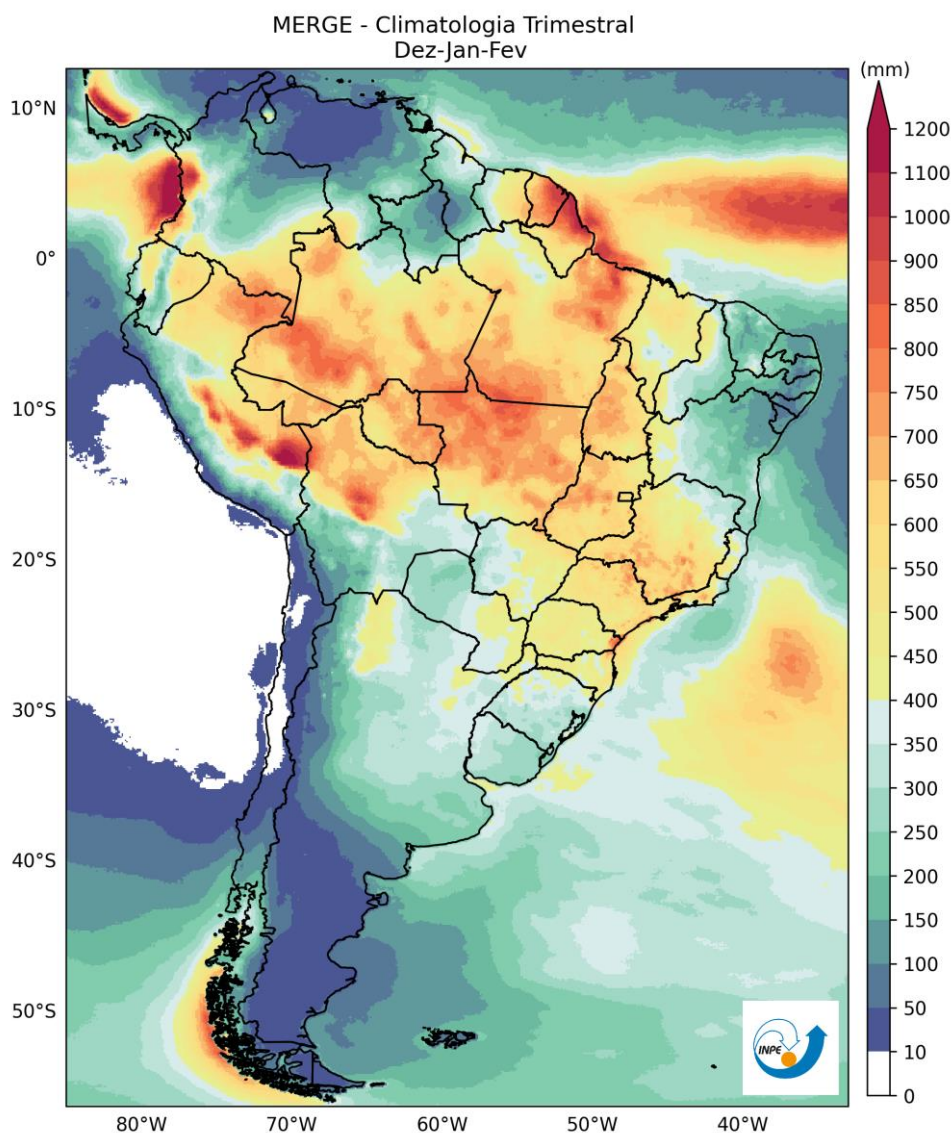
PMO de Dezembro/2025 - ENAs verificadas e estimadas				
Subsistema	15/11 a 21/11/2025		22/11 a 28/11/2025	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	23.630	75	22.590	72
S	8.363	86	6.572	68
NE	1.576	30	2.374	45
N	1.732	43	2.111	52

3.1.2. Climatologia para o trimestre novembro-dezembro-janeiro

Para o trimestre dezembro-janeiro-fevereiro (DJF) de 2025/2026, o cenário mais provável é de precipitação abaixo da média na Região Sul e próximo a média nas demais bacias do SIN, sendo que nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste a previsibilidade é baixa.

Climatologicamente, o trimestre DJF é caracterizado pela estação mais chuvosa, com o estabelecimento de precipitação nas bacias hidrográficas das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte (Figura 3).

Figura 3 - Climatologia de precipitação para o trimestre dezembro-janeiro-fevereiro

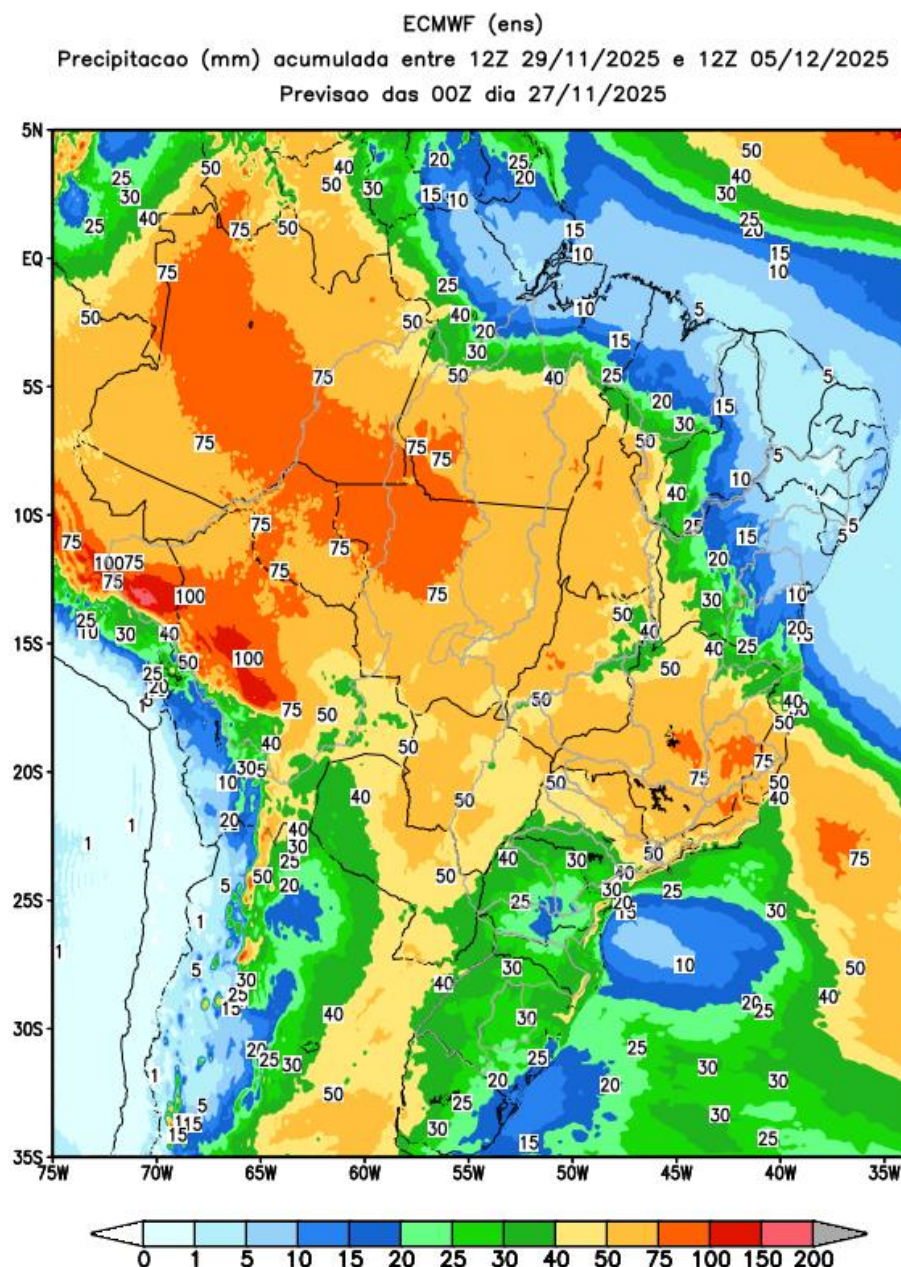


Fonte: Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC.

3.1.3. Previsão para a próxima semana

Áreas de instabilidade atuam na Região Sul no início da semana operativa, ocasionando precipitação nas bacias da região. Ao longo da semana, uma frente fria avança pelo litoral da Região Sudeste e favorece a formação de uma faixa de nebulosidade entre as Regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste e sul do Nordeste, ocasionando precipitação entre o estado do Amazonas e a Região Sudeste e sul da Bahia. Os maiores acumulados são previstos para as bacias dos rios Madeira, Tocantins, Tapajós, Xingu e São Francisco, com valores acima da média, e no Paranaíba, com valores entre a média e abaixo da média semanal.

Figura 4 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 29/11 a 05/12/2025



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluições dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Norte, recessão nas afluições do subsistema Sul e estabilidade nas afluições do subsistema Nordeste. A previsão mensal para dezembro indica a ocorrência de afluições abaixo da média histórica para todos os subsistemas.

Tabela 2 – Previsão de ENAs do PMO de Dezembro/2025

PMO de dezembro/2025 - ENAs previstas				
Subsistema	29/11 a 05/12/2025		Mês de dezembro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	23.276	54	38.649	81
S	5.610	69	4.635	62
NE	2.394	28	4.951	51
N	3.247	46	6.263	75

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais previstas no PMO de Dezembro/2025.

Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste do PMO de Dezembro/2025

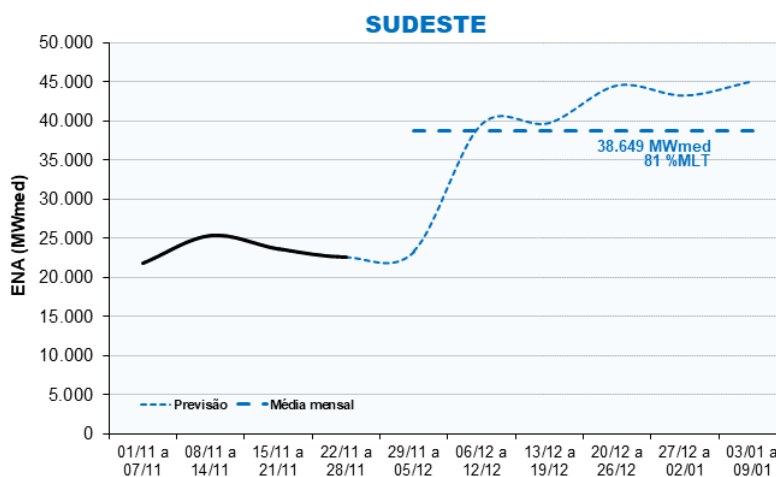


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul do PMO de Dezembro/2025

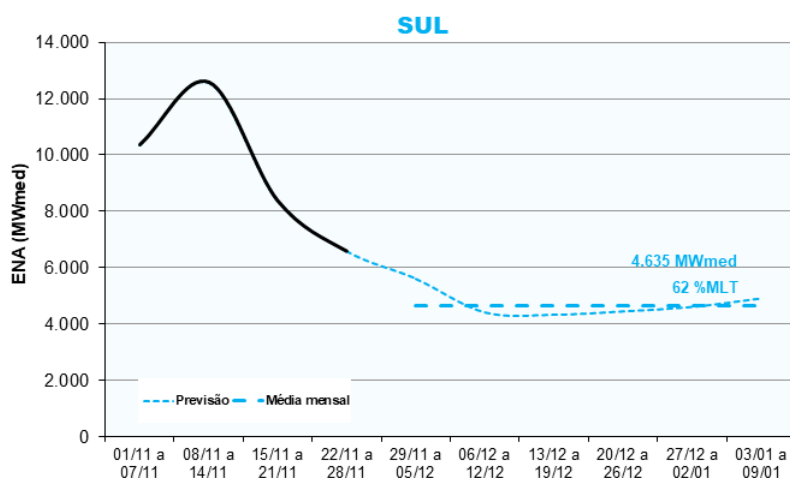


Figura 7 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste do PMO de Dezembro/2025

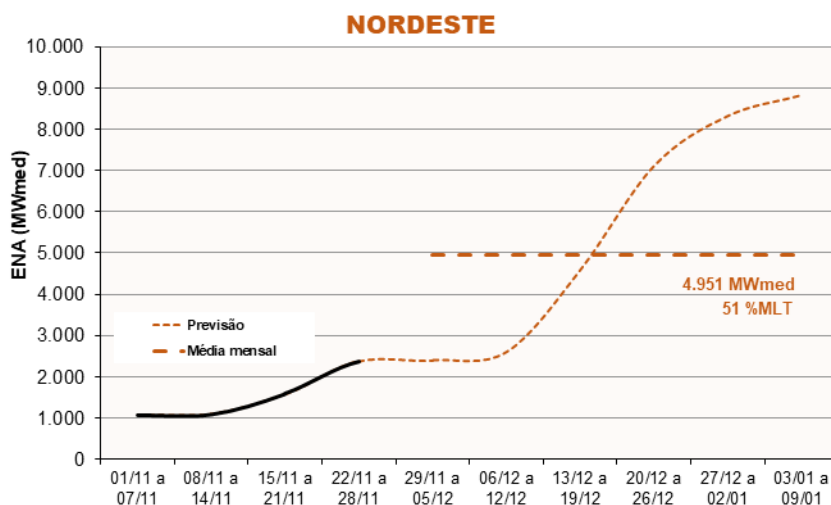
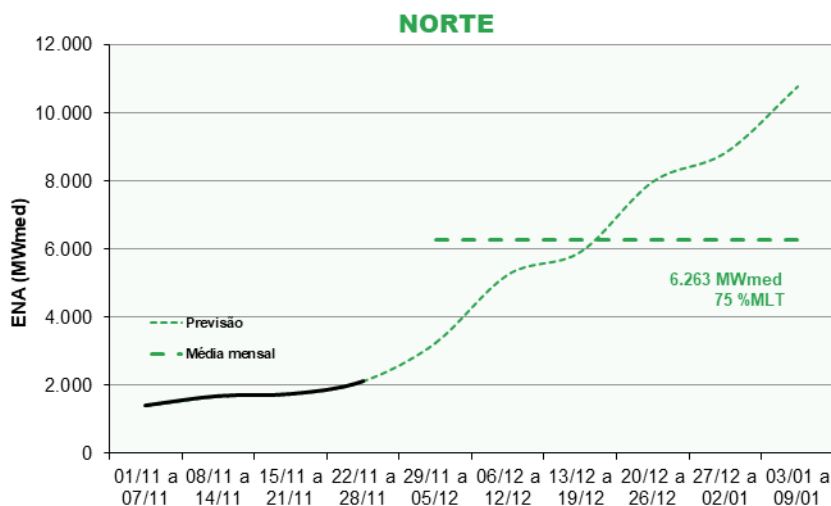


Figura 8 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte do PMO de Dezembro/2025



3.1.4. Cenários de ENAs para o PMO de Dezembro/2025

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados no PMO de Dezembro/2025, para acoplamento com a FCF do mês de janeiro/2026. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA.

Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para o PMO de Dezembro/2025

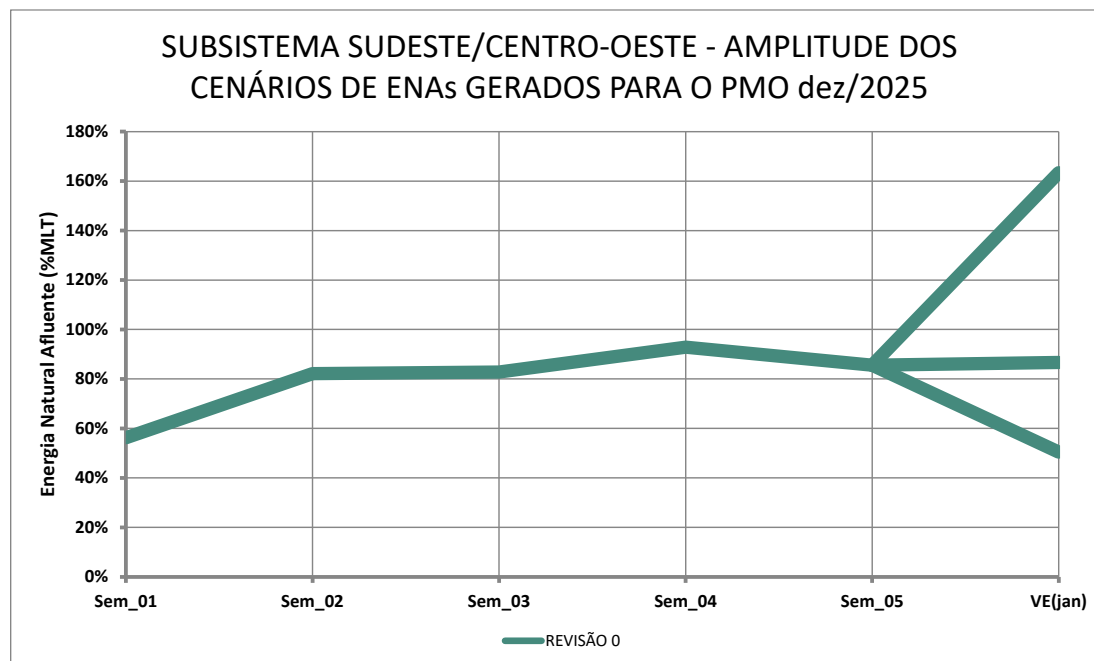


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para o PMO de Dezembro/2025

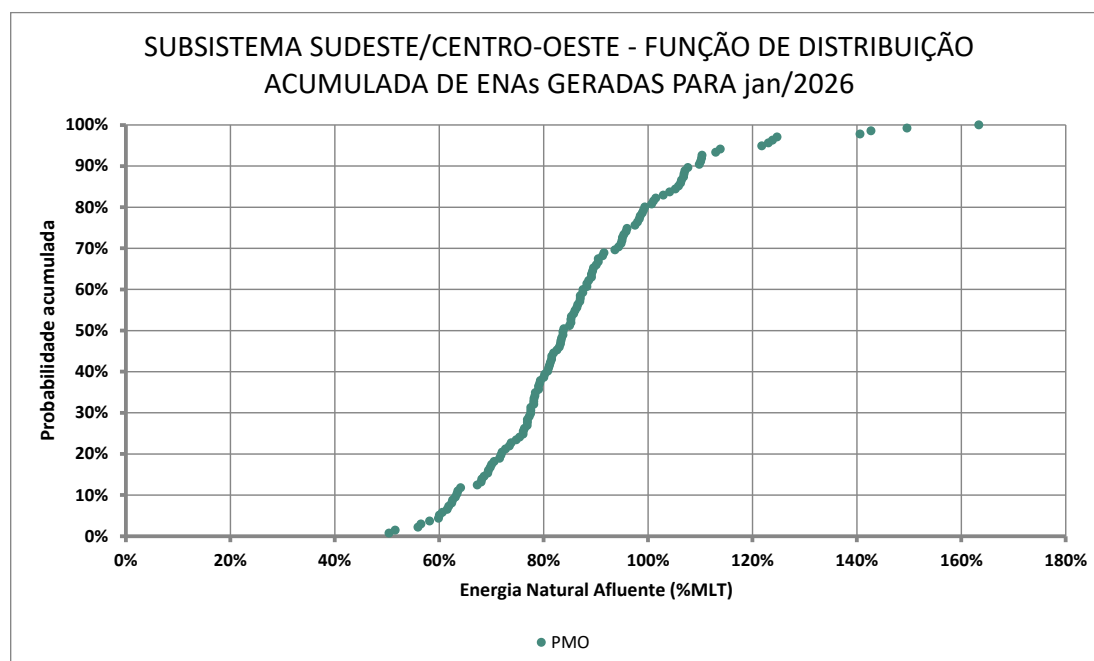


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para o PMO de Dezembro/2025

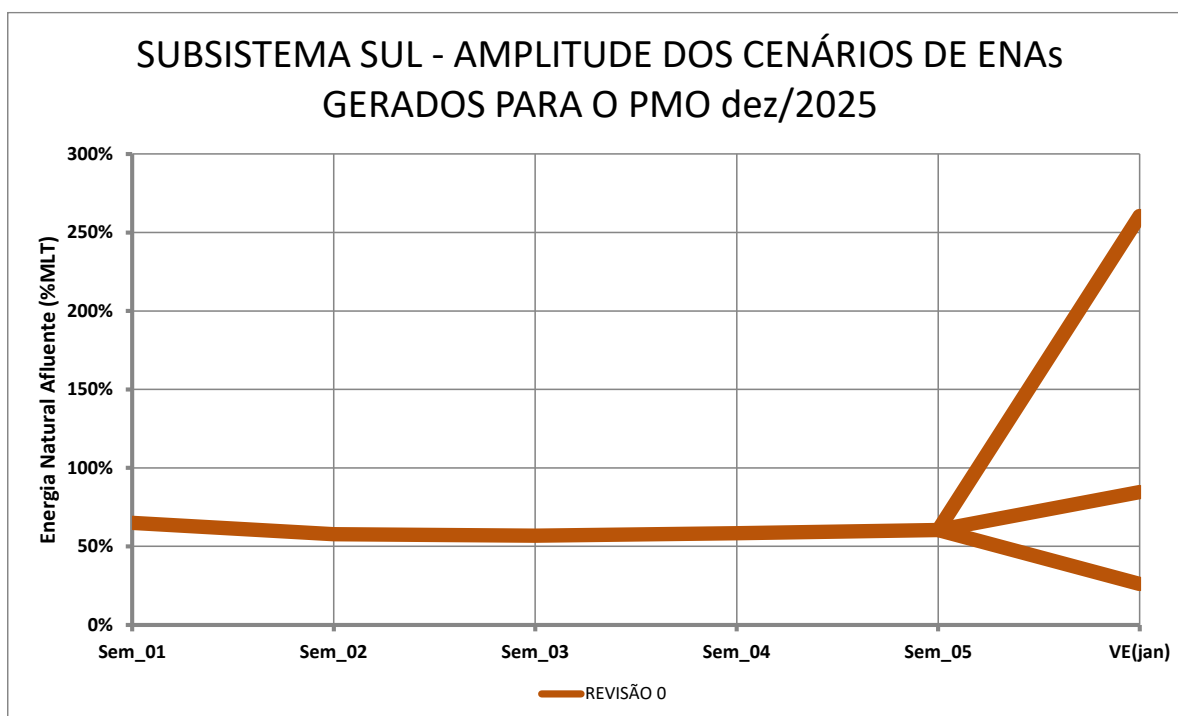


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para o PMO de Dezembro/2025

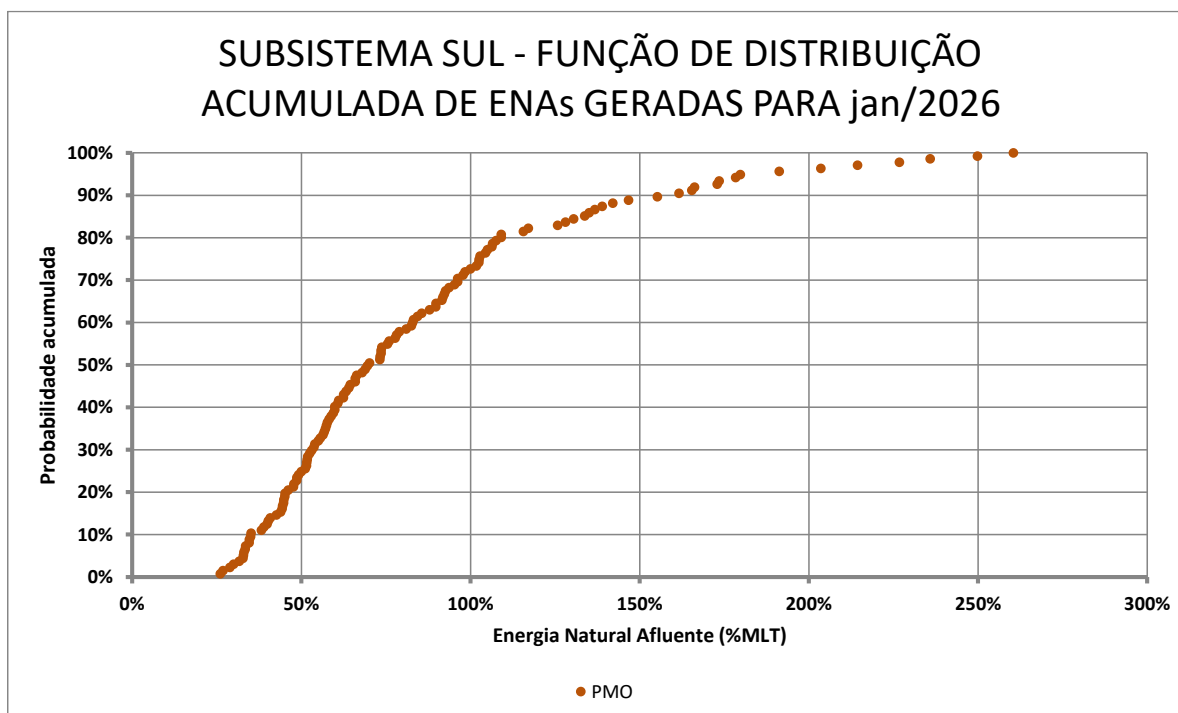


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para o PMO de Dezembro/2025

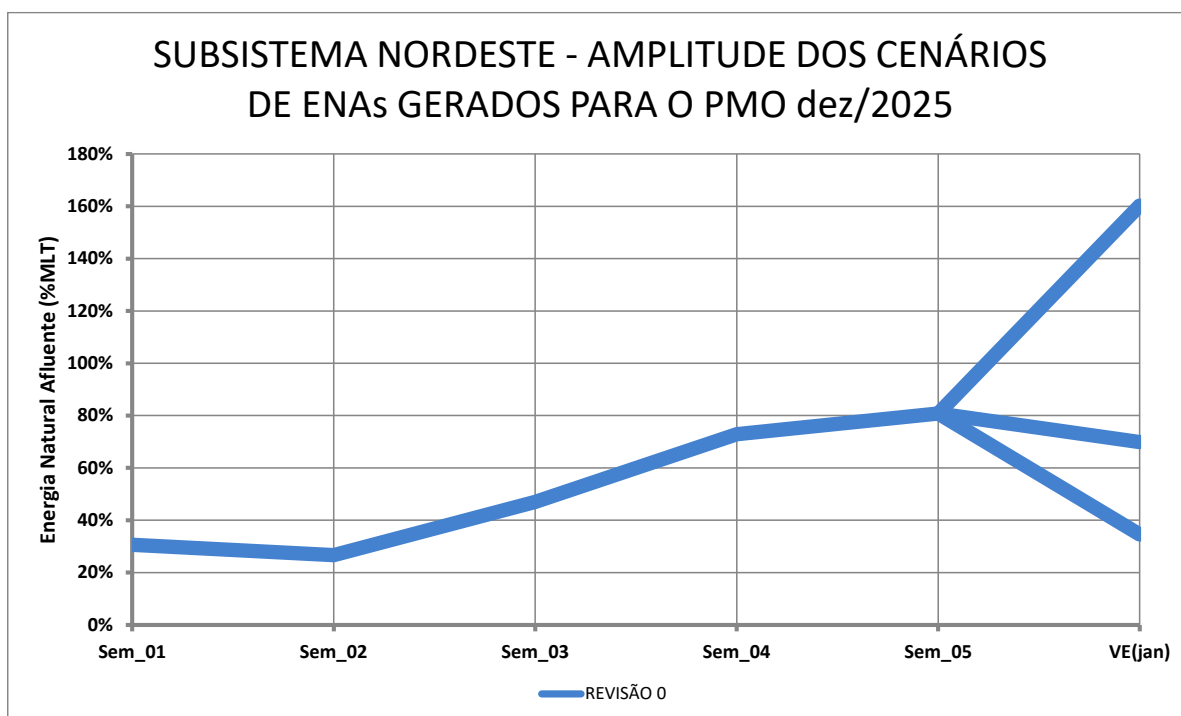


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para o PMO de Dezembro/2025

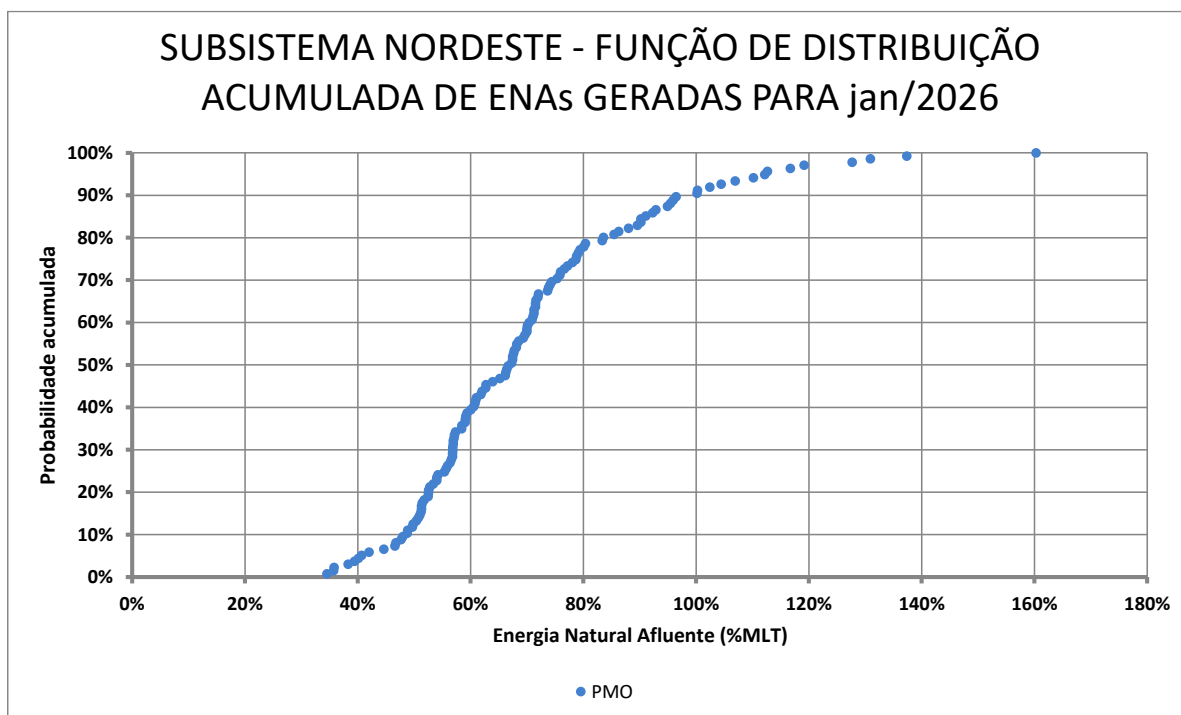


Figura 15 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para o PMO de Dezembro/2025

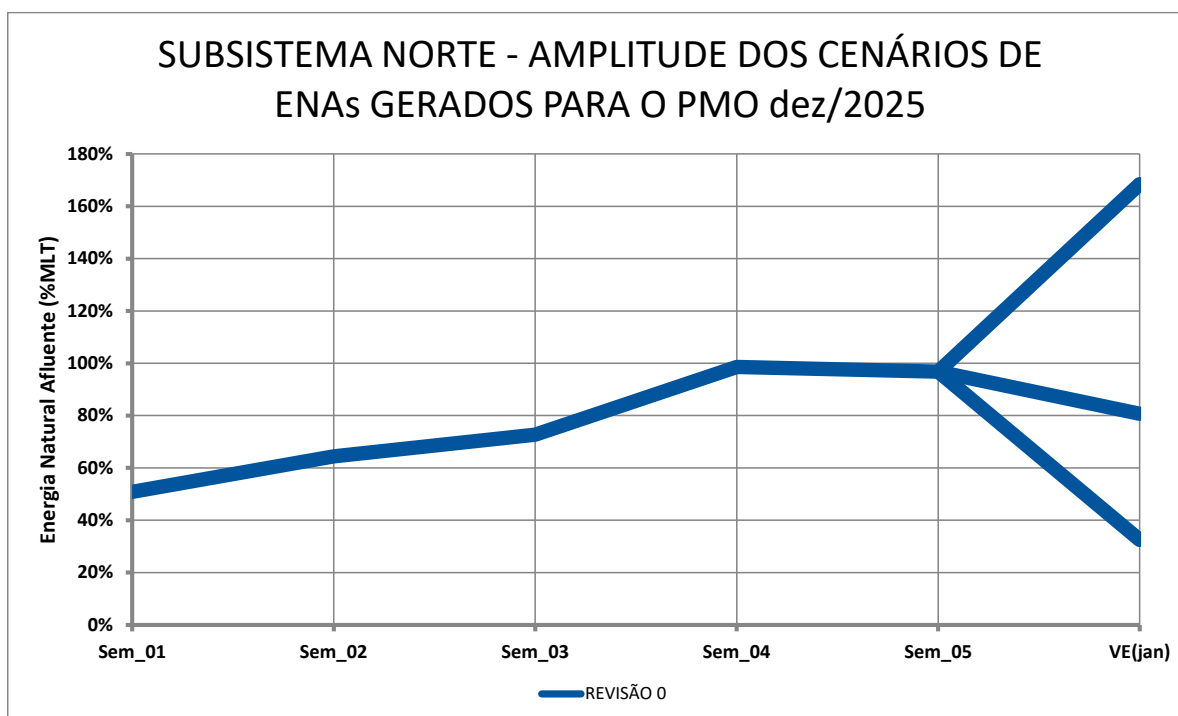
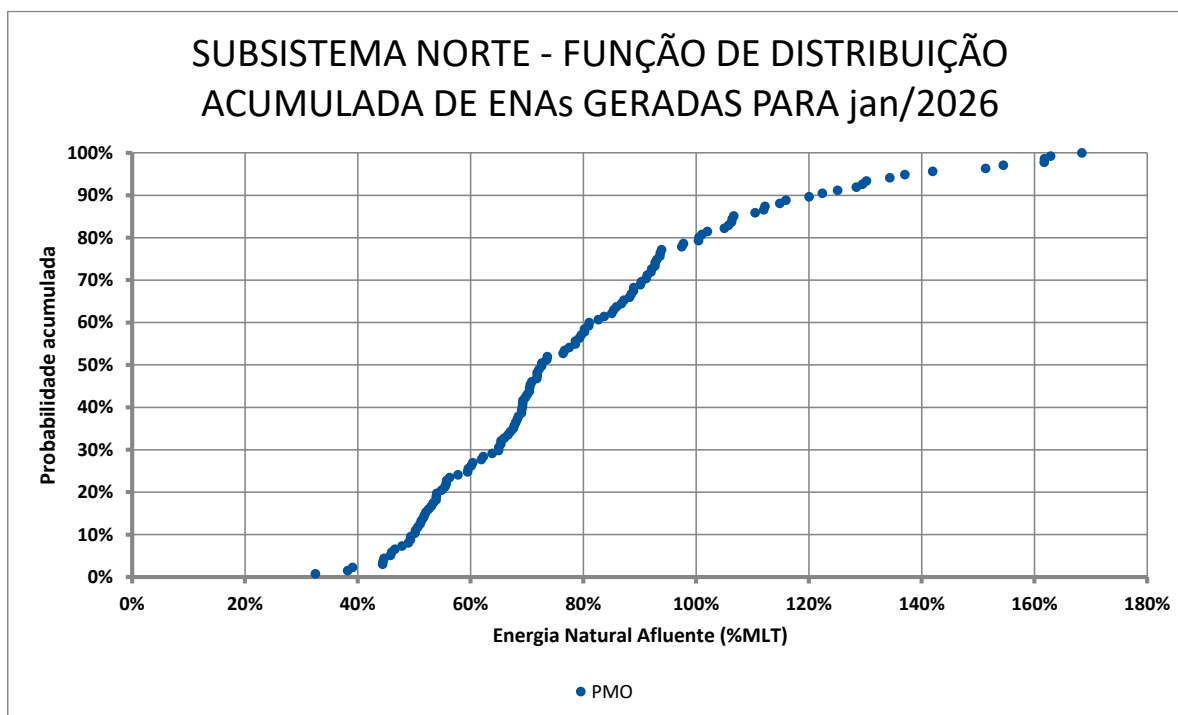


Figura 16 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para o PMO de Dezembro/2025



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de dezembro/2025 e janeiro/2026 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de dezembro/2025 e janeiro/2026

MLT das ENAs (MW/med)		
Subsistema	dezembro	janeiro
SE/CO	47.976	66.121
S	7.502	7.543
NE	9.747	13.490
N	8.350	15.882

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 17 – Interligações entre regiões

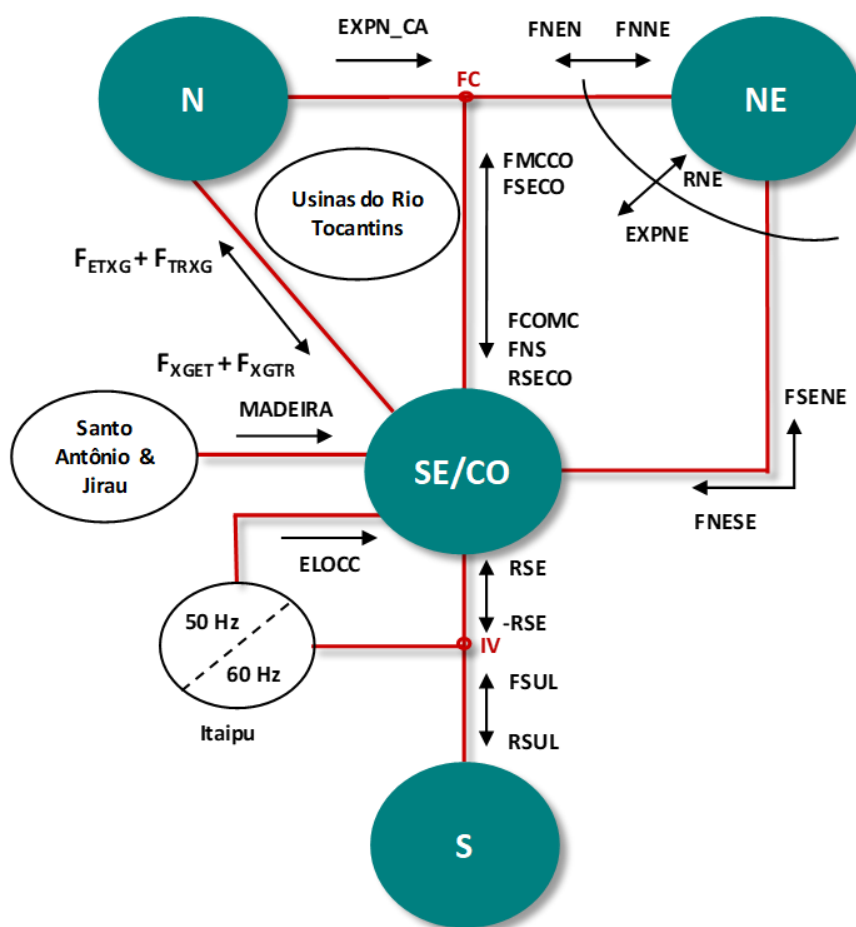


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	29/11 a 05/12/2025	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	3.200	3.200
	Média	5.200 (A)	5.200
	Leve	4.942	5.000
FNNE	Pesada	7.800	7.800
	Média	7.800	7.800
	Leve	7.800	7.800
EXPORT. NE	Pesada	14.700	14.700
	Média	14.700	14.700
	Leve	14.700	14.700
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	5.000 (A)	5.000
	Leve	4.188	5.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000
	Leve	6.000	6.000
FNS + FNESE	Pesada	7.700	7.700
	Média	10.330 (A)	10.330
	Leve	11.113	11.200
RSE	Pesada	10.020	10.120
	Média	9.883 (B)	10.120
	Leve	10.451	10.480
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	8.600	8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	29/11 a 05/12/2025	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	11.075	11.100
	Média	7.391 (B) (C)	7.450
	Leve	9.571	10.100
ELO CC 50 Hz	Pesada	3.132	3.132
	Média	3.132 (C)	3.132
	Leve	3.040	3.132
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.200	7.200
	Média	7.200 (D)	7.200
	Leve	7.026	7.200
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	4.200	4.200
	Leve	2.500	2.500
FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	3.000	3.000
	Leve	3.000	3.000
FNESE	Pesada	5.450	5.450
	Média	8.139 (E) (F)	8.196
	Leve	7.583 (G) (H)	8.200
FNEN	Pesada	5.950	6.000
	Média	5.932 (E) (H) (I)	6.000
	Leve	5.783	6.000
Ger_MAKEIRA	Pesada	7.278	7.278
	Média	7.278 (J)	7.278
	Leve	6.829	7.278

- (A) SGI 71.957-25
(B) SGI 71.524-25
(C) SGI 70.555-25
(D) SGI 73.214-25
(E) SGI 49.211-25
(F) SGI 72.521-25
(G) SGI 69.122-25
(H) SGI 73.780-25
(I) SGI 71.970-25
(J) SGI 70.555-25

3.3. Previsão de carga

Em novembro de 2025, a confiança da indústria voltou a mostrar sinais de fraqueza, apesar da ligeira alta registrada pela FGV. O avanço não altera o quadro geral de cautela, já que as avaliações sobre a situação atual permaneceram desfavoráveis e as expectativas seguiram retraídas. A recomposição de estoques e a menor utilização da capacidade instalada reforçam a leitura de um setor operando com demanda enfraquecida, sobretudo nos segmentos mais sensíveis ao crédito. Assim, a indústria se aproxima do fim do ano em ritmo moderado, com sinais limitados de recuperação. Esse ambiente contribui para contextualizar a evolução mais contida da carga em novembro, especialmente no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, onde o peso do setor é mais relevante.

Com base no fechamento do PMO de dezembro, as projeções de carga indicam variações de 0,8% no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 5,4% no Sul, 2,5% no Nordeste e 9,8% no Norte, em relação ao mesmo mês de 2024. A estimativa de fechamento da carga global na semana operativa atual (22/11 a 28/11) aponta, no Sistema Interligado Nacional (SIN), resultado 1,9% superior ao da semana anterior (15/11 a 21/11), totalizando 83.380 MW médios. Esse avanço decorre do crescimento nos Subsistemas Sudeste/Centro-Oeste (1,3%) e Sul (7,1%). No Sul, destaca-se o impacto do feriado da semana anterior, que reduziu a carga principalmente em Porto Alegre. Essa redução foi compensada na semana vigente, resultando em um crescimento mais expressivo na capital.

Para a próxima semana operativa (29/11 a 05/12), projeta-se estabilidade na carga do SIN (-0,5%) em relação à semana atual, com expectativa de 82.991 MW médios. Esse comportamento está associado a condições meteorológicas praticamente inalteradas, sem variações significativas nas temperaturas máximas das capitais.

Para dezembro, prevê-se manutenção da carga do SIN (0,3%) em comparação ao valor verificado em novembro. A relativa estabilidade entre os meses resulta do equilíbrio entre projeções mais elevadas nas três primeiras semanas de dezembro e o efeito de redução típico das festividades de fim de ano. Além disso, os fatores meteorológicos permanecem próximos aos observados em novembro, reforçando a expectativa de pouca variação entre os dois períodos.

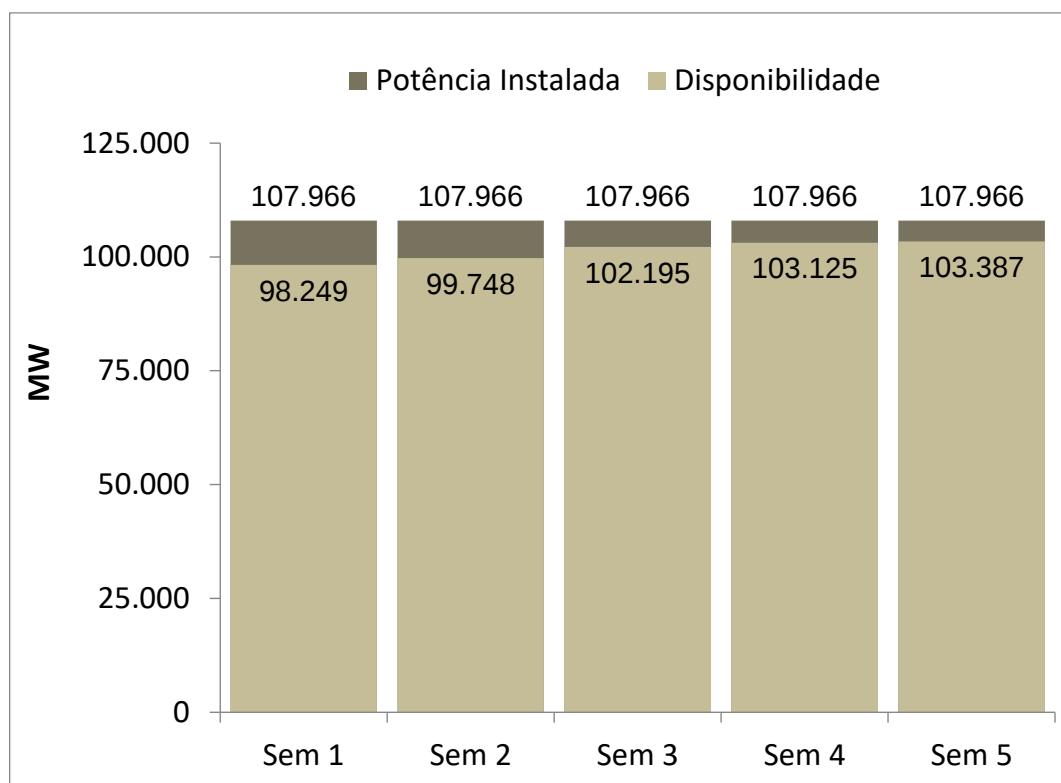
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Dezembro de 2025

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	dez/25	Var. (%) dez/25 -> dez/24
SE/CO	45.672	46.727	46.371	43.878	45.139	45.577	0,8%
Sul	14.212	14.310	14.290	13.794	13.838	14.097	5,4%
Nordeste	14.231	14.099	13.968	13.790	13.494	13.923	2,5%
Norte	8.876	8.698	8.605	8.509	8.480	8.628	9,8%
SIN	82.991	83.834	83.234	79.972	80.951	82.225	2,8%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para este PMO.

Figura 18 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EARMáx) - 0:00 h do dia 29/11/2025		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 3 do PMO Nov/2025	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 0 do PMO Dez/2025
SE/CO	43,2	41,9
S	91,1	90,8
NE	45,4	45,4
N	59,3	60,1

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 3 do PMO de Novembro de 2025, para a 0:00 h do dia 29/11/2025. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Geração dimensionada para controle de nível e atendimento a ponta de carga;
- Alocação da Folga de Potência Monitorada nas usinas dos rios Grande e Paranaíba.

Região Sul:

- Geração dimensionada para controle de nível em função das condições hidrológicas;
- Atendimento em todos os períodos de carga do SIN.

Região NE:

- Geração hidráulica em atendimento à Res. ANA 2.081/2017 minimizada para alocação de geração de mais fontes do NE e possível aumento de geração do Norte.

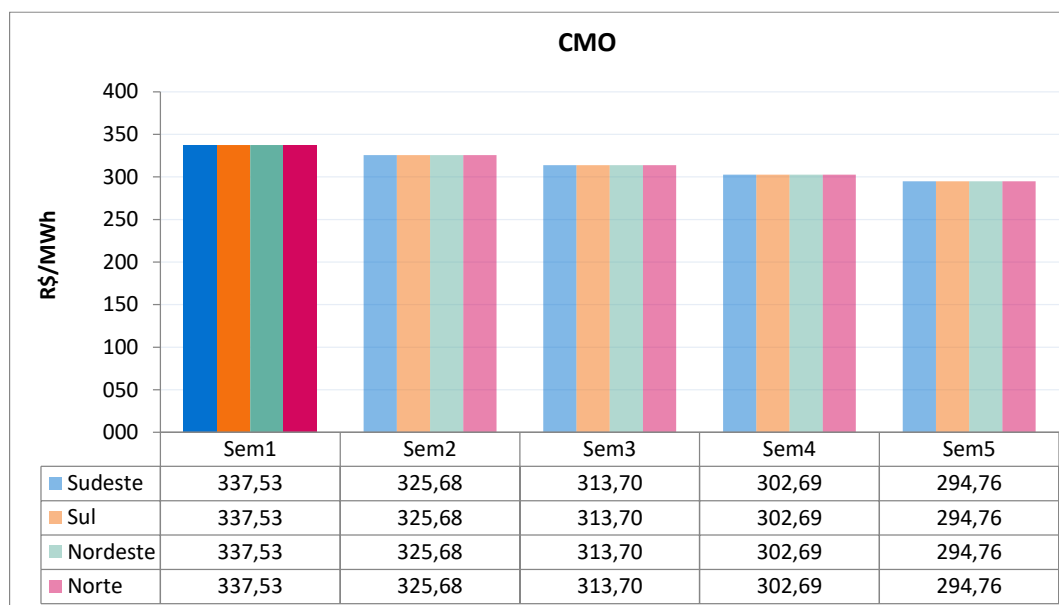
Região Norte:

- Exploração dos recursos em função das disponibilidades energéticas e atendimento nos períodos de carga pesada.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 19 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

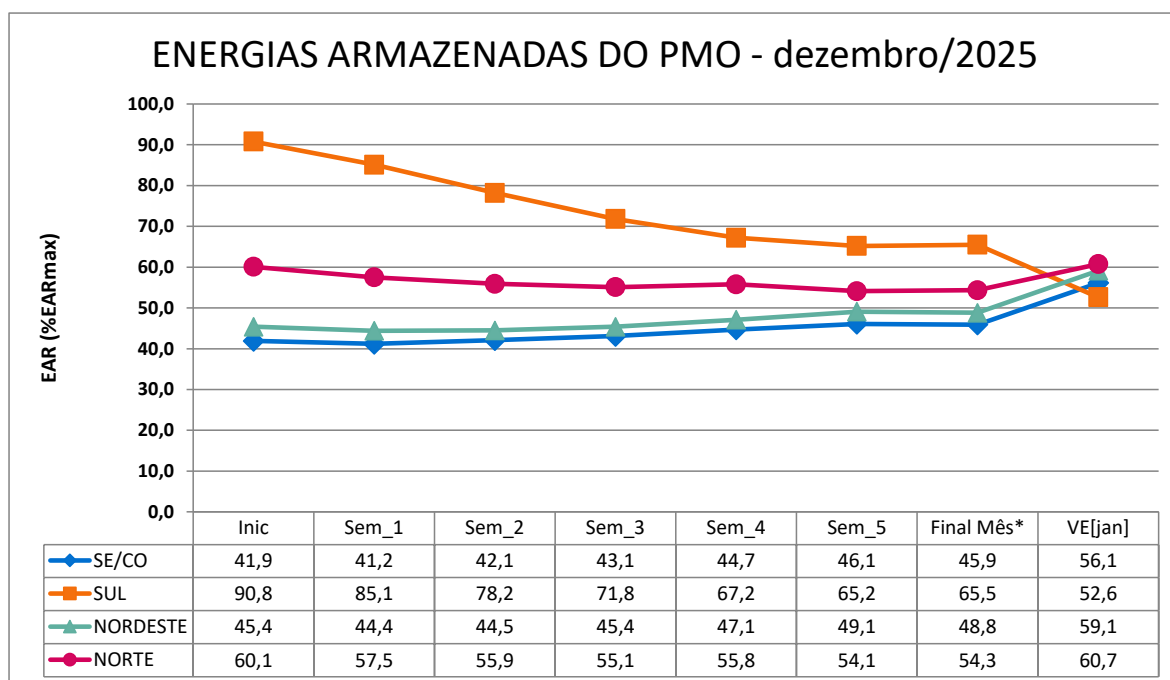
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	340,50	340,50	340,50	340,50
Média	338,52	338,52	338,52	338,52
Leve	334,95	334,95	334,95	334,95
Média Semanal	337,53	337,53	337,53	337,53

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de dezembro/2025.

Figura 20 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de dezembro/2025



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

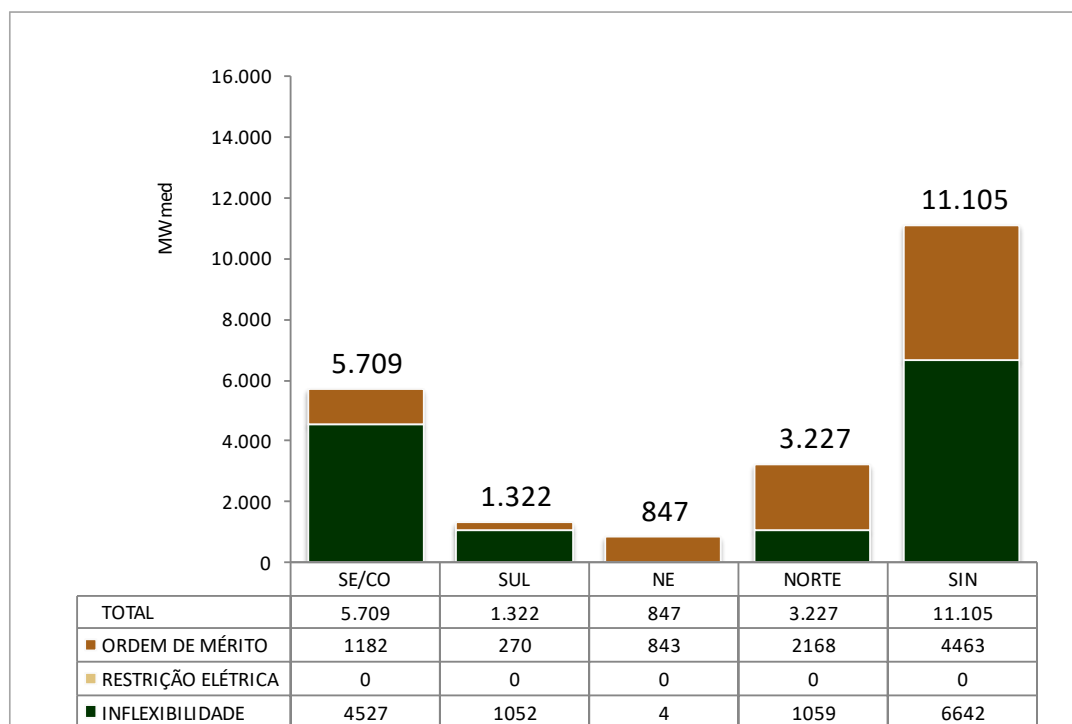
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Dezembro/2025

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	dezembro	janeiro
SE/CO	205.460	205.460
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.929	15.951

5. GERAÇÃO TÉRMICA

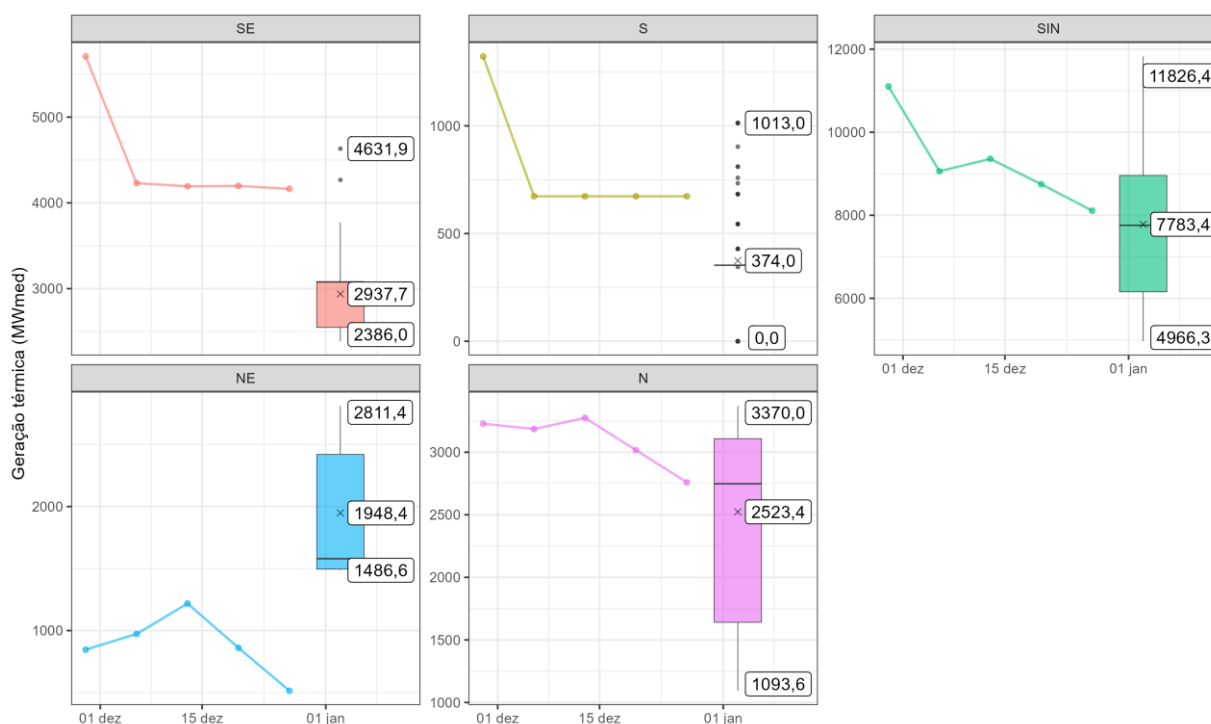
A Figura 21 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo DECOMP para esta semana operativa.

Figura 21 – Geração térmica para a próxima semana operativa



O gráfico a seguir apresenta a expectativa de despacho Térmico para os dois meses do horizonte de estudo.

Figura 22 – Expectativa de despacho térmico para o horizonte de dois meses



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 31/01/2026 a 06/02/2026.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	231,79	279,13	270,69	259,08	Sim	Sim	Sim
PSERGIPE I	224	305,49	211,31	202,83	201,81	Não	Não	Não

Assim sendo, há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, para a semana de 31/01/2026 a 06/02/2026. Não há previsão de despacho antecipado para a UTE Porto Sergipe I para a referida semana.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados do PMO de dezembro/2025, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de janeiro/2026.

Figura 23 – Resumo de dezembro/2025 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

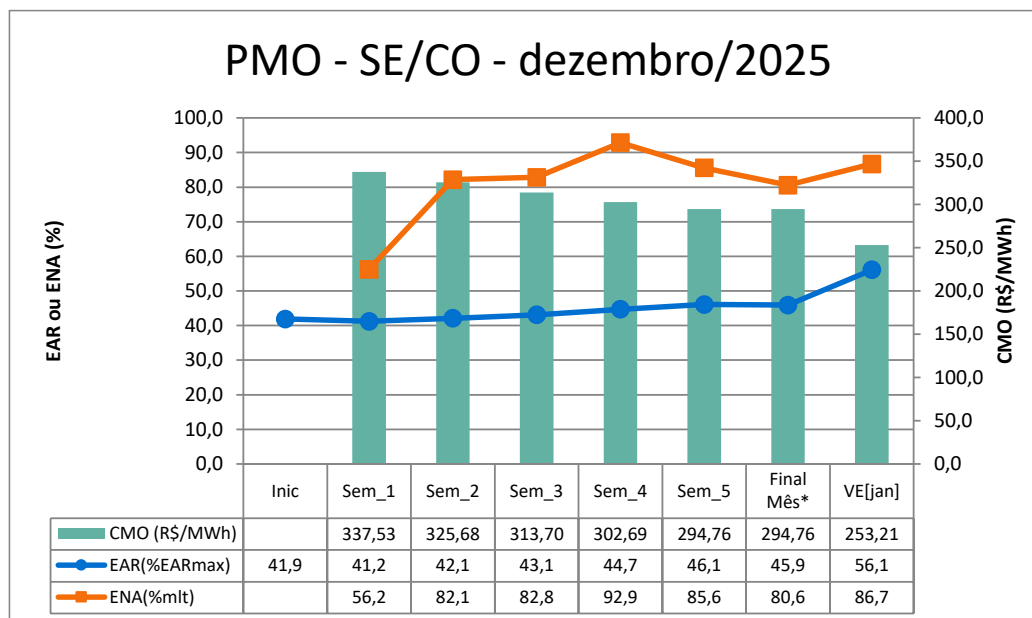


Figura 24 – Resumo de dezembro/2025 para o Subsistema Sul

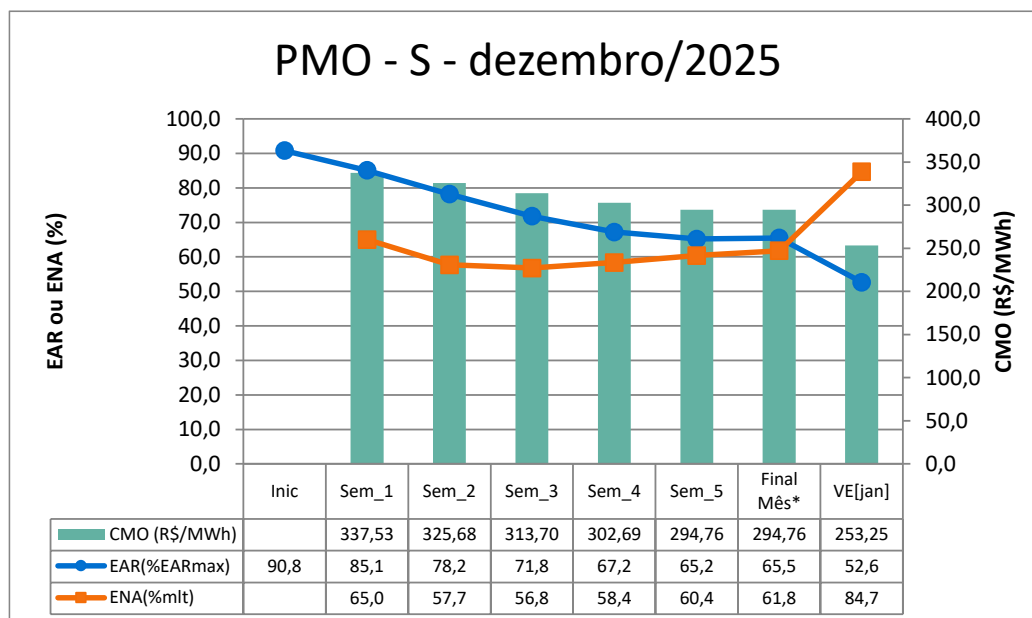


Figura 25 – Resumo de dezembro/2025 para o Subsistema Nordeste

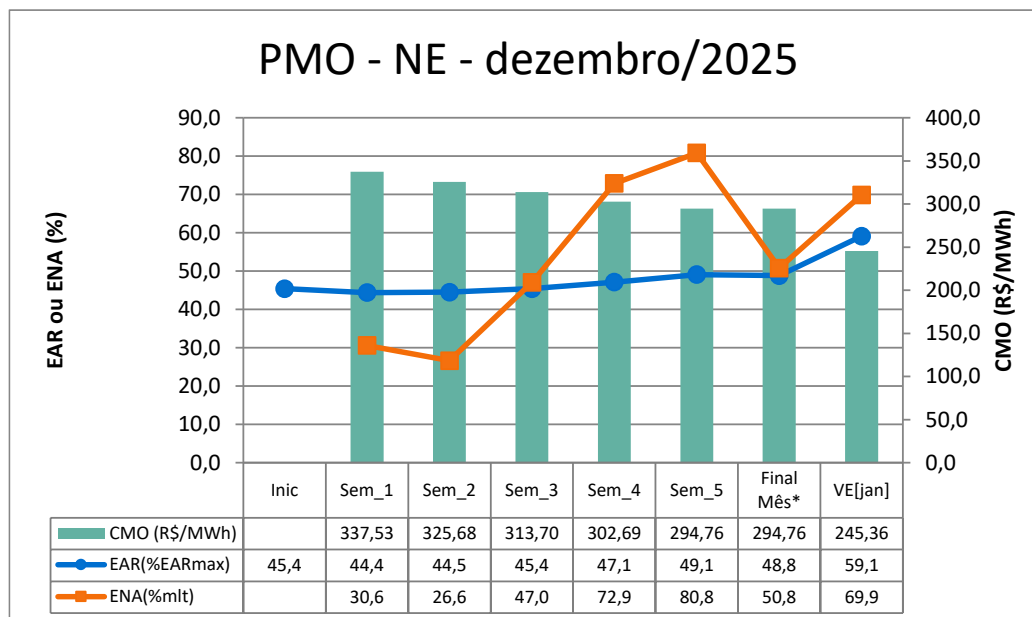
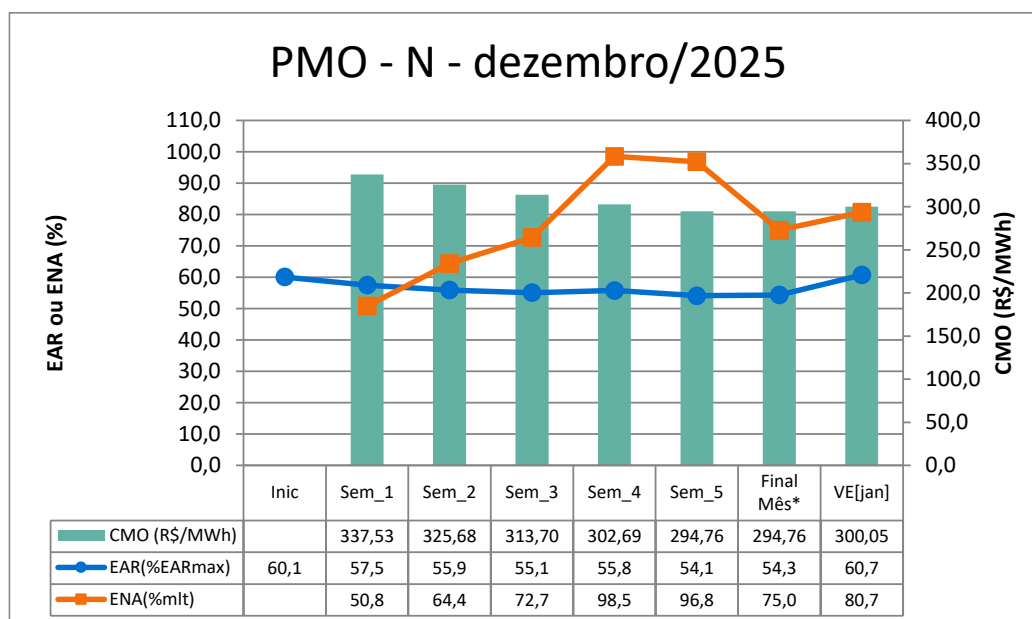


Figura 26 – Resumo de dezembro/2025 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados deste PMO contemplam cenários de afluições visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluições e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluição utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluição

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	23.276	54	38.649	81
Sul	5.610	69	4.635	62
Nordeste	2.394	28	4.951	51
Norte	3.247	46	6.263	75

Tabela 11 – Previsão de %EARMáx para o final do mês

Subsistema	% EARMáx 28/11	% EARMáx - 31/12
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	41,9	45,7
Sul	90,8	65,8
Nordeste	45,4	48,5
Norte	60,1	54,6

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de dezembro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, deste PMO de Dezembro de 2025.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	29/11/2025 a 05/12/2025		dez/25	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	2.661	36	5.807	69
Madeira	4.814	100	6.761	124
Teles Pires	1.589	73	2.972	121
Itaipu	3.266	107	3.216	106
Paraná	9.107	39	18.271	70
Paranapanema	1.539	60	1.555	59
Sul	2.457	62	2.012	56
Iguaçu	3.038	73	2.533	65
Nordeste	2.394	28	4.951	51
Norte	2.496	52	4.666	84
Belo Monte	605	29	1.459	58
Manaus	204	81	323	120

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	05-dez	31-dez
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	51,2	55,0
Madeira	0,3	7,2
Teles Pires	-	16,1
Itaipu	80,2	100,0
Paraná	36,7	42,7
Paranapanema	53,1	41,8
Sul	79,5	66,5
Iguaçu	90,0	65,1
Nordeste	44,4	48,5
Norte	58,0	55,6
Belo Monte	22,6	38,4
Manaus	50,3	35,7

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para o PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	142,2	142,2	142,2				142,2	142,2	142,2				142,2	142,2	142,2
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
M.AZUL (566)	Gás	130,77	495,0	495,0	495,0	70,5	70,5	70,5	565,5	565,5	565,5				565,5	565,5	565,5
O.PINTADA (50)	Biomassa	152,33				50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0
UTE STA VI (41)	Biomassa	164,56				31,0	31,0	31,0	31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0
BAIXADA FL (530)	Gás	227,99				530,0	530,0	530,0	530,0	530,0	530,0				530,0	530,0	530,0
SANTA CRUZ (500)	GNL	231,79				500,0	500,0	500,0	500,0	500,0	500,0				500,0	500,0	500,0
ATLANTICO (235)	Resíduos	264,07	218,7	218,7	218,7	0,0	0,0	0,0	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41				0,0	0,0	0,0									
LUIZORMELO (204)	GNL	349,90															
CUBATAO (216)	Gás	374,63	210,0	210,0	210,0				210,0	210,0	210,0				210,0	210,0	210,0
UTE GNA I (1338)	Gás	441,59															
UTE GNA II (1673)	Gás	487,73	488,3	488,3	488,3				488,3	488,3	488,3				488,3	488,3	488,3
KARKEY 013 (259)	Gás	766,95	31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0
KARKEY 019 (116)	Gás	766,95															
T.LAGOAS (350)	Gás	830,85	270,0	205,9	137,0				270,0	205,9	137,0				270,0	205,9	137,0
PORSUD I (116)	Gás	903,57															
PORSUD II (78)	Gás	904,64															
CUIABA CC (529)	Gás	905,60															
W.ARJONA (177)	Gás	918,33															
IBIRITE (235)	Gás	918,63															
TERMORIO (989)	Gás	920,47	320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0
T.MACAE (922)	Gás	959,25	810,0	151,0	82,2				810,0	151,0	82,2				810,0	151,0	82,2
NORTEFLU (826)	Gás	969,94															
VIANA (175)	Óleo	1058,58															
PAULINIA (16)	Gás	1089,93	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	1102,55															
POVOACAO I (75)	Gás	1102,55															
VIANA I (37)	Gás	1102,55															
SEROPEDECA (360)	Gás	1143,47	9,0	6,1	2,6				9,0	6,1	2,6				9,0	6,1	2,6
J.FORA (87)	Gás	1153,36															
NPIRATINGA (572)	Gás	1387,40	380,0	96,6	33,0				380,0	96,6	33,0				380,0	96,6	33,0
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1400,86															
TOTAL SE/CO (14789)			5379,9	4370,5	4165,7	1181,5	1181,5	1181,5	6561,4	5552,0	5347,2	0,0	0,0	0,0	6561,4	5552,0	5347,2
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
URUGUAIANA (640)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	105,94	83,0	83,0	83,0	262,0	262,0	262,0	345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	118,84				8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0				8,0	8,0	8,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64				0,0	0,0	0,0									
J.LACER. C (330)	Carvão	341,04	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0
J.LACER. B (220)	Carvão	397,24	220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	406,63	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	475,13															
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	522,02	320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0
B.BONITA I (10)	Gás	778,35															
ARAUCARIA (484)	Gás	780,00															
CANOAS (249)	Gás	1370,45	49,8	21,1					49,8	21,1					49,8	21,1	0,0
TOTAL SUL (2846)			1082,8	1054,1	1033,0	270,0	270,0	270,0	1352,8	1324,1	1303,0	0,0	0,0	0,0	1352,8	1324,1	1303,0

REGIÃO NORDESTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
MARACANAU (168)	Óleo	---																
PETROLINA (136)	Óleo	---																
ERB CANDEI (17)	Biomassa	118,93	3,5	3,5	3,5	8,5	8,5	8,5	12,0	12,0	12,0					12,0	12,0	12,0
PROSP_I (28)	Gás	224,31				28,0	28,0	28,0	28,0	28,0	28,0					28,0	28,0	28,0
PROSP_III (56)	Gás	228,55				50,4	49,5	48,5	50,4	49,5	48,5					50,4	49,5	48,5
PROSP_II (37)	Gás	292,68				37,3	37,3	37,3	37,3	37,3	37,3					37,3	37,3	37,3
P.PECEM1 (720)	Carvão	293,69				720,0	720,0	720,0	720,0	720,0	720,0					720,0	720,0	720,0
P.PECEM2 (365)	Carvão	305,20				0,0	0,0	0,0										
PSERGIPE I (1593)	GNL	305,49																
VALE ACU (110)	Gás	450,86																
PERNAMB_U_3 (201)	Óleo	806,33																
TERMOPE (550)	Gás	854,74																
SUAPE II (381)	Óleo	953,71																
T.BAHIA (186)	Gás	1028,24																
GLOBAL I (136)	Óleo	1191,85																
GLOBAL II (136)	Óleo	1191,85																
TERMOCABO (50)	Óleo	1744,68																
TERMONE (171)	Óleo	1811,21																
TERMOPB (171)	Óleo	1811,21																
POTIGUAR (53)	Diesel	1922,98																
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	1922,98																
CAMPINA_GR (169)	Óleo	2056,84																
TERMOCEARA (223)	Óleo	2208,22																
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2417,54																
PECEM 2 (144)	Óleo	2442,74																
TOTAL NE (5749)			3,5	3,5	3,5	844,2	843,3	842,3	847,7	846,8	845,8	0,0	0,0	0,0	847,7	846,8	845,8	

REGIÃO NORTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
APARECIDA (166)	Gás	115,72	75,0	75,0	75,0	43,0	43,0	43,0	118,0	118,0	118,0				118,0	118,0	118,0	
JARAQUI (75)	Gás	115,72	27,0	27,0	23,9	36,0	36,0	31,8	63,0	63,0	55,7				63,0	63,0	55,7	
PIRARUCU (73)	Gás	115,72	34,0	34,0	34,0	33,0	33,0	33,0	67,0	67,0	67,0				67,0	67,0	67,0	
PORAQUE (85)	Gás	115,72	28,0	28,0	28,0	52,0	52,0	52,0	80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0	
TAMBAQUI (93)	Gás	115,72	31,0	31,0	31,0	32,0	32,0	32,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0	
TUCUNARE (73)	Gás	115,72	34,0	34,0	34,0	31,0	31,0	31,0	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0	
UTE MAUA 3 (591)	Gás	115,72	264,0	264,0	264,0	326,8	326,8	326,8	590,8	590,8	590,8				590,8	590,8	590,8	
MARANHAO3 (519)	Gás	116,10	490,0	490,0	490,0	10,8	14,6	22,1	500,8	504,6	512,1				500,8	504,6	512,1	
MARANHAO V (338)	Gás	214,82				329,7	331,4	334,6	329,7	331,4	334,6				329,7	331,4	334,6	
MARANHAOIV (338)	Gás	214,82				329,7	331,4	334,6	329,7	331,4	334,6				329,7	331,4	334,6	
PARNAIBA_V (386)	Vapor	228,35				239,0	239,0	239,0	239,0	239,0	239,0				239,0	239,0	239,0	
JAGUATI II (141)	Gas	276,32				126,2	126,2	126,2	126,2	126,2	126,2				126,2	126,2	126,2	
P. ITAQUI (360)	Carvão	297,15				360,1	360,1	360,1	360,1	360,1	360,1				360,1	360,1	360,1	
N.VENECIA2 (270)	Gás	308,35		45,0	90,0	260,3	216,3	173,5	260,3	261,3	263,5				260,3	261,3	263,5	
BONFIM (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
CANTA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
PAU RAINHA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
SANTA LUZ (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
PARNAIB_IV (56)	Gás	825,92																
BBF BALIZA (18)	Biomassa	876,44	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
GERAMAR1 (166)	Óleo	973,42																
GERAMAR2 (166)	Óleo	973,42																
M.C.SUCUBA (42)	Diesel	1707,97																
PALMAPLAN (12)	Biomassa	1819,68																
TOTAL NORTE (4303)			1008,0	1053,0	1094,9	2209,6	2172,8	2139,7	3217,6	3225,8	3234,6	0,0	0,0	0,0	3217,6	3225,8	3234,6	